

Senhores acionistas em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração de Máquinas Agrícolas Jacto S.A. submete à apreciação de V.Sas, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstrativo do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas, relacionados com as operações da Empresa, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Salientamos que as presentes demonstrações foram elaboradas obedecendo os preceitos legais e colocamo-nos à disposição de V.Sas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014		2013		Passivo	Nota	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa.....		361.322	258.382			Fornecedores.....	8	32.740	34.909		
Aplicações financeiras.....		158.741	143.758			Empréstimos e financiamentos.....	9	21.983	14.987		
Contas a receber de clientes.....		179.625	182.575			Impostos e contribuições a recolher.....		5.508	5.401		
Estoques.....	4	177.660	202.720			Salários, férias e contribuições a pagar.....		33.358	39.378		
Impostos a recuperar.....		53.884	60.217			Dividendos a pagar.....		110.858	37.604		
Outras contas a receber.....		6.583	8.609			Adiantamentos de clientes.....		9.135	17.313		
Total do ativo circulante.....		937.815	856.261			Provisões.....	10	39.186	29.710		
Não circulante											
Realizável a longo prazo.....						Outras contas a pagar.....		992			
Aplicações financeiras.....		208.013	80.154			Total do passivo circulante.....		253.760	179.302		
Contas a receber.....		409	2.876			Não circulante					
Impostos a recuperar.....		17.643	26.829			Empréstimos e financiamentos.....	9	350.017	211.030		
Depósitos judiciais.....		3.449	2.917			Provisão para contingências.....		2.564	3.398		
Outros investimentos.....		1.011	223			Imposto de renda e contribuição social diferidos.....		55.140	62.635		
		230.525	112.999			Total do passivo não circulante circulante.....		407.721	277.063		
Investimentos.....	12	4.425	4.850			Total do passivo.....		661.481	456.365		
Imobilizado.....	6	428.640	398.492			Patrimônio líquido.....	13				
Intangível.....	5	957				Capital social.....		660.000	560.000		
Total do ativo não circulante.....		664.547	516.341			Ajustes de avaliação patrimonial.....		114.904	129.532		
Total do Ativo.....		1.602.362	1.372.602			Reserva de lucros.....		165.977	226.705		
						Total do patrimônio líquido.....		940.881	916.237		
						Total do passivo e patrimônio líquido.....		1.602.362	1.372.602		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013.....	560.000	129.532	52.631	174.074	-	916.237
Variação cambial de investida localizada no exterior.....		(656)				(656)
Realização do custo atribuído, líquido de tributos.....		(13.972)			13.972	
Aprovação para distribuição de lucros e integralização de capital social conforme AGE - 04/12/2014.....	100.000			(174.074)		(74.074)
Integralização do Capital Social com Reserva Legal conforme AGE - 014/12/2014.....					100.327	100.327
Lucro líquido do exercício.....					100.327	100.327
Destinação do lucro líquido do exercício.....						
Reserva legal.....			5.016		(5.016)	
Dividendos obrigatórios.....					(953)	(953)
Dividendos adicionais propostos.....				108.330	(108.330)	
Em 31 dezembro 2014.....	660.000	114.904	57.647	108.330	-	940.881

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional
A Máquinas Agrícolas Jacto S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Pompéia - SP, tem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, representação comercial e a prestação de serviços de: a) máquinas e implementos agrícolas; b) embalagens, recipientes, vasilhames, tanques, caixas, paletes, dispositivos para acondicionamento e transporte de bens, peças componentes, acessórios e artefatos em matéria plástica, fibras de vidro, cerâmica, borrachas e compostos, para indústria química, alimentícia, mecânica, material elétrico e eletrônico, automotiva, de máquinas agrícolas, construção civil, transporte logística, e agropecuária; c) veículos e equipamentos terrestres, hidroaviões e náuticos, autopeças e acessórios em geral; d) utensílios, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de uso doméstico ou industrial; e) produtos e substâncias químicas; e f) sistemas, aparelhos e equipamentos de tratamentos de água e efluente, bem como a participação em outras sociedades como acionistas.

2 Resumo das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Base de preparação
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPCs, e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

3 Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 20 de março de 2015.

Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Ativos financeiros
Classificação
A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Outras contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais" no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o

ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros
Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

4 Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o de média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

5 Ativos intangíveis
Software
As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

6 Imobilizado
Reconhecimento e mensuração
O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e veículos na data de transição para CPC.

Custos subsequentes
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação
A depreciação é calculada sobre o valor depreciable, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no item. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, em anos:

	Anos
Máquinas e equipamentos.....	13
Edifícios e construções.....	60
Ferramentas.....	9
Móveis e utensílios de escritório.....	9
Veículos.....	5
Equipamentos de informática.....	5
Embalagens retornáveis.....	4

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

7 Impairment de ativos não financeiros
Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2014, a administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável.

8 Contas a pagar a fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

9 Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Receita.....	1.189.417	1.396.556
Custo dos produtos vendidos.....	(770.571)	(876.242)
Custo de capacidade ociosa.....	(10.001)	
Lucro bruto.....	408.845	520.314
Despesas com vendas.....	(195.889)	(175.386)
Despesas administrativas.....	(69.273)	(67.840)
Despesas com gastos de pesquisa.....	(39.330)	(34.347)
Outras despesas operacionais, líquidas.....	(5.932)	(17.011)
Participação nos lucros de controlada.....	230	437
Lucro operacional.....	98.651	226.167
Despesas financeiras.....	(25.975)	(24.687)
Receitas financeiras.....	58.671	41.264
Varição cambial, líquida.....	14.391	10.101
Resultado financeiro.....	47.087	26.678
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	145.738	252.845
Imposto de renda e contribuição social - corrente.....	(52.904)	(93.498)
Imposto de renda e contribuição social - diferido.....	7.493	10.879
Lucro líquido do exercício.....	100.327	170.226

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício.....	100.327	170.226
Ajustes de conversão de investimento no exterior.....	(656)	(736)
Resultado abrangente do exercício.....	99.671	169.490

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	145.738	252.845
Ajustes de:		
Depreciação.....	41.149	40.462
Resultado da equivalência patrimonial.....	(230)	(437)
Perda na alienação do ativo imobilizado.....	1.413	2.722
Operações com derivativos (não realizadas).....	3.045	(9)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos.....	15.072	9.791
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa.....	1.922	(383)
Provisão (reversão) de estoques obsoletos.....	496	(150)
	208.605	304.841

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	145.738	252.845
Ajustes de:		
Depreciação.....	41.149	40.462
Resultado da equivalência patrimonial.....	(230)	(437)
Perda na alienação do ativo imobilizado.....	1.413	2.722
Operações com derivativos (não realizadas).....	3.045	(9)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos.....	15.072	9.791
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa.....	1.922	(383)
Provisão (reversão) de estoques obsoletos.....	496	(150)
	208.605	304.841

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	145.738	252.845
Ajustes de:		
Depreciação.....	41.149	40.462
Resultado da equivalência patrimonial.....	(230)	(437)
Perda na alienação do ativo imobilizado.....	1.413	2.722
Operações com derivativos (não realizadas).....	3.045	(9)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos.....	15.072	9.791
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa.....	1.922	(383)
Provisão (reversão) de estoques obsoletos.....	496	(150)
	208.605	304.841

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	145.738	252.845
Ajustes de:		
Depreciação.....	41.149	40.462
Resultado da equivalência patrimonial.....	(230)	(437)
Perda na alienação do ativo imobilizado.....	1.413	2.722
Operações com derivativos (não realizadas).....	3.045	(9)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos.....	15.072	9.791
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa.....	1.922	(383)
Provisão (reversão) de estoques obsoletos.....	496	(150)
	208.605	304.841

	2014	2013
--	------	------